

CORPOS E AUSÊNCIAS ACADÊMICAS: STEALTHING & HIV NO BRASILJeziel Silveira Silva¹, Adelaine Ellis Carbonar dos Santos², Ivan Ignácio Pimentel³¹Discente de doutorado em Geografia no Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás (UFG).E-mail: jezielsilveira@discente.ufg.br; ²Docente do Curso de Geografia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).E-mail: adelaine.carbonar@ufsj.edu.br; ³Docente do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

E-mail: ivan.pimentel@uerj.br

Introdução: A prática do “Stealthing” refere-se ao ato de remover ou adulterar o preservativo durante a relação sexual sem o conhecimento ou consentimento do(a) parceiro(a). Essa problemática atinge diversas esferas, tornando-se uma discussão importante no que diz respeito ao gênero, saúde, raça, corpo e sexualidade. Tal ato é visto como uma forma de violação do consentimento, desdobrando-se em repercussões negativas para as vítimas, produzindo consequências físicas, emocionais, psicológicas para as mesmas, incluindo gravidez não desejada, trauma emocional e infecções sexualmente transmissíveis (IST’s) como o Vírus da imunodeficiência humana (HIV), além de ser vista como um ato criminoso, gerando consequências para quem o pratica a luz do Código Penal brasileiro. Objetivo: Identificar a quantidade de trabalhos publicados a respeito do Stealthing no Brasil associados às IST 's, em específico o HIV em uma base da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Brasil. Material e Método: Adotamos como base a pesquisa documental e analítica. Dialogando com o método, nossa técnica de pesquisa se desdobrou em empregar as seguintes palavras-chave: (i) Stealthing; (ii) HIV; (iii) Brasil. Resultados e Discussão: Segundo as estatísticas do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), somente em 2021, cerca de 1,5 milhão de pessoas foram recém infectadas pelo HIV e mulheres e meninas somatizam 49% de todas as pessoas recém infectadas neste mesmo ano. Ao averiguar na plataforma de pesquisa nacional de importante impacto e repercussão: (a) Portal de Periódicos o número de trabalhos na plataforma de pesquisa somaram apenas um, produzido por mulheres, estudantes de enfermagem e publicado em uma revista da área de cunho nacional no ano de 2022. Contudo, o trabalho não apresenta associação ao HIV, tratando de forma mais descritiva-analítica os dados a respeito do Stealthing entre jovens universitários e quais são os fatores associados a tal prática. Assim sendo, apesar da problemática ser global, emergindo e ganhando notoriedade em outros países como Austrália, Estados Unidos e alguns na Europa, o Stealthing carece de maiores investigações no Brasil, principalmente por ser um ato ilegal e que viola inúmeros corpos. Conclusão: Apesar da repercussão e atenção no Brasil nos últimos tempos em veículos de comunicação, principalmente a Internet, percebe-se que os estudos a respeito da temática ainda parecem ser negligenciados, omitidos ou até mesmo sonogados por diversos contextos. Contribuições para Saúde: Promover mais pesquisas sobre o tema nas diversas áreas do conhecimento e incentivar o fomento de órgão de pesquisas diante do assunto, visto que a temática atravessa inúmeros (de)marcadores, contextos e corpos.

Descritores: Delitos Sexuais; HIV; Brasil.